



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Infecção Pelo Sars-Cov-2 E Resposta Vacinal Em Indivíduos Com Fibrose Cística

Autores: VIVIANE MAURO CORRÊA MEYER (INSTITUTO DA CRIANÇA -HC/FMUSP), NATÁLIA ARANHA NETTO (INSTITUTO DA CRIANÇA -HC/FMUSP), JOHNNY DE LIMA GOMES (INSTITUTO DA CRIANÇA -HC/FMUSP), BRUNA LA REGINA MATANGROLO ABUD (INSTITUTO DA CRIANÇA -HC/FMUSP), SILVIA ONODA TOMIKAWA TANAKA (INSTITUTO DA CRIANÇA -HC/FMUSP), PATRICIA PALMEIRA DAENEKAS JORGE (INSTITUTO DA CRIANÇA -HC/FMUSP), MAGDA CARNEIRO SAMPAIO (INSTITUTO DA CRIANÇA -HC/FMUSP), FERNANDA ANDRADE MACAFERRI DA FONSECA NUNES (INSTITUTO DA CRIANÇA -HC/FMUSP), RODRIGO ABENSUR ATHANAZIO (INCOR-HC/FMUSP), SAMIA ZAHY RACHED (INCOR-HC/FMUSP), JOSÉ EDUARDO LEVI (INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL -FMUSP), ALVINA CLARA FELIX (INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL -FMUSP), RODRIGO MELIM ZERBINATI (INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL -FMUSP), LUIZ VICENTE RIBEIRO FERREIRA DA SILVA FILHO (INSTITUTO DA CRIANÇA -HC/FMUSP)

Resumo: A infecção pelo Sars-CoV-2 em pacientes com Fibrose Cística (FC) está associada a casos graves, principalmente em indivíduos com função pulmonar reduzida, diabetes e desnutrição. Em vista disso, essa população foi uma das priorizadas nas estratégias mundiais de vacinação contra a Covid-19. A imunogenicidade das vacinas de mRNA em pacientes FC parece ser semelhante à da população geral, porém faltam dados da resposta destes indivíduos a outras vacinas contra o Sars-CoV-2. "Identificar a prevalência de infecção por Sars-Cov-2 em indivíduos com FC em ER e avaliar a resposta destes indivíduos à vacina de COVID-19. "Em estudo prospectivo foram recrutados pacientes com FC > 6 anos de idade em ER. Foram coletados dados da vacinação contra a Covid-19, swab de naso/orofaringe para painel de vírus respiratórios por RT-PCR e amostra de soro para sorologia de Covid-19. Esta foi realizada inicialmente através de pesquisa qualitativa de IgG anti S-RBD por quimioluminiscência (CLIA). Nas amostras em que este teste foi positivo seguiu-se a titulação de anticorpos neutralizantes (ACN) com kit SARS-CoV-2 Neutralizing Antibody Standard. Considerou-se o teste positivo quando a titulação >40%. Os pacientes foram seguidos em dois retornos da pesquisa, com intervalo de 1 a 3 meses e 4 a 6 meses, nos quais foram realizados os mesmos exames. A análise estatística foi realizada no GraphPad® com os testes qui-quadrado ou exato de Fisher para variáveis categóricas, e Kruskal Wallis para numéricas. Resultados foram considerados significativos quando $p < 0,05$. "Foram incluídos 61 indivíduos, sendo 1 excluído por ausência de dados vacinais. A vacinação contra Covid se associou a maior presença de ACN ($p < 0,0001$), e a presença de 3 ou mais doses da vacina se associou a títulos mais elevados destes anticorpos ($p = 0,008$), sendo que 100% dos pacientes com 3 doses ou mais apresentaram ACN. Quanto ao tipo da vacina recebida, pacientes com duas doses da vacina Comirnaty® tiveram maior prevalência de ACN quando comparada a CoronaVac® ($p = 0,009$) e não houve diferença significativa em relação à Covishield® ($p = 0,15$). Em um caso de ACN negativo após duas doses de Comirnaty®, houve positividade do exame após reforço com uma dose de Covishield®. Durante o estudo, 4 pacientes (6,67%) tiveram detecção de Sars-CoV-2 por RT-PCR. Todos haviam recebido vacina (2 ou 3 doses) e 3 tinham ACN +. Ao término do estudo, 5 pacientes (8,3%) apresentavam apenas 1 dose da vacina e 2 pacientes (3,3%) nenhuma dose."A vacinação induziu a produção de ACN contra Sars-CoV-2 em indivíduos com FC de forma mais consistente e com títulos significativamente mais elevados naqueles que receberam 3 ou mais doses. A baixa ocorrência de casos de SARS-CoV-2 na população estudada não permitiu avaliar se a presença destes anticorpos confere maior proteção ou não contra a doença. A presença de pacientes com status vacinal incompleto ao término do estudo, o que reforça a necessidade de ações contínuas de promoção da vacinação.